

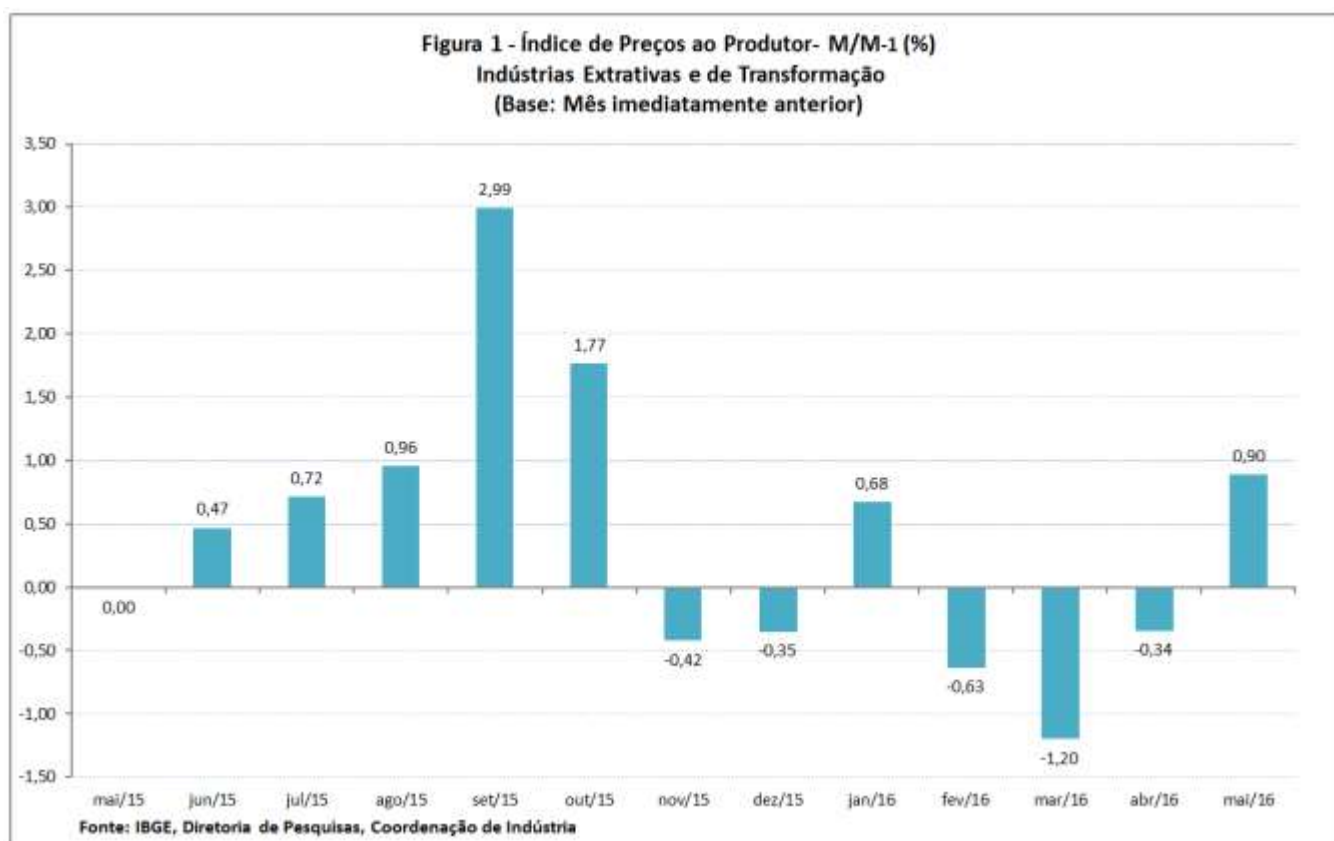
Comentários

Em maio/2016, os preços da Indústria Geral (IG) variaram, em média, 0,90% quando comparados a abril/2016, número superior ao observado na comparação entre abril/2016 e março/16 (-0,34%) - tabela 1 e figura 1. É o primeiro resultado positivo depois de três negativos consecutivos.

Tabela 1
Índices de Preços ao Produtor, segundo Indústrias Extrativas e de Transformação (Indústria Geral) e Seções - Últimos três meses

Indústria Geral e Seções	Variações (%)								
	M/M _t			Acumulado Ano			M/M _{t-1}		
	MAR/16	ABR/16	MAI/16	MAR/16	ABR/16	MAI/16	MAR/16	ABR/16	MAI/16
Indústria Geral	-1,20	-0,34	0,90	-1,15	-1,49	-0,61	5,26	4,67	5,61
B - Indústrias Extrativas	6,56	13,35	11,37	-9,23	2,88	14,58	-20,17	-6,57	7,86
C - Indústrias de Transformação	-1,38	-0,70	0,58	-0,92	-1,62	-1,04	6,14	5,04	5,53

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria



Em maio/2016, pelo indicador M/M_{-1} , como pode ser visto na tabela 2, do mesmo modo que em abril, 11 das 24 atividades apresentaram variações positivas de preços.

As quatro maiores variações observadas em maio/2016 se deram entre os produtos compreendidos nas seguintes atividades industriais: indústrias extrativas (11,37%), farmacêutica (2,99%), alimentos (2,82%) e impressão (2,82%).

Em termos de influência, como pode ser visto na tabela 3, na comparação entre maio/2016 e abril/2016 (0,90%), sobressaíram alimentos (0,57 p.p.), indústrias extrativas (0,33 p.p.), refino de petróleo e produtos de álcool (-0,13 p.p.) e outros produtos químicos (0,09 p.p.).

Em maio/2016 (tabela 2), o indicador acumulado no ano (maio/2016 contra dezembro de 2015) atingiu -0,61%, contra -1,49% em abril/2016. Entre as atividades que, em maio/2016, tiveram as maiores variações percentuais na perspectiva deste indicador sobressaíram: indústrias extrativas (14,58%), outros produtos químicos (-8,19%), farmacêutica (6,90%) e impressão (6,73%).

Tabela 2
Índices de Preços ao Produtor, segundo as Seções e Atividades de Indústria (%)

Seções e atividades	Variação					
	M/M ₋₁		Acumulado Ano		M/M ₋₁₂	
	ABR	MAI	ABR	MAI	ABR	MAI
Indústria Geral	-0,34	0,90	-1,49	-0,61	4,67	5,61
B - Indústrias Extrativas	13,35	11,37	2,88	14,58	-6,57	7,86
C - Indústrias de Transformação	-0,70	0,58	-1,62	-1,04	5,04	5,53
10 - Fabricação de produtos alimentícios	-0,08	2,82	0,25	3,08	12,69	16,61
11 - Fabricação de bebidas	0,38	-0,17	-1,90	-2,07	7,52	5,43
12 - Fabricação de produtos do fumo	-3,08	1,50	-4,99	-3,57	13,13	14,24
13 - Fabricação de produtos têxteis	0,31	-0,15	2,47	2,31	9,92	8,10
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	0,59	0,25	5,53	5,79	4,59	4,50
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-1,28	-0,36	-2,09	-2,44	2,79	1,97
16 - Fabricação de produtos de madeira	0,65	-0,19	-3,50	-3,69	-0,86	-1,83
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-0,67	-0,41	-3,22	-3,61	8,78	7,77
18 - Impressão e reprodução de gravações	3,04	2,82	3,80	6,73	11,11	12,99
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-1,14	-1,28	-5,32	-6,53	1,71	0,09
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza e artigos de perfumaria	1,06	0,49	4,42	4,93	15,16	13,62
20C - Fabricação de outros produtos químicos	-2,83	0,88	-8,99	-8,19	-1,21	-0,04
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	3,76	2,99	3,80	6,90	4,71	6,57
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-0,21	-0,23	0,49	0,25	8,32	7,38
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-0,65	-2,30	-2,92	-5,16	-1,91	-4,25
24 - Metalurgia	-1,18	1,00	-0,91	0,08	-5,11	-4,00
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-0,73	-0,93	4,10	3,13	9,31	9,27
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	0,15	-0,65	-0,89	-1,53	-3,94	-1,81
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,74	-0,92	0,17	-0,75	4,04	1,80
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-1,23	0,03	-1,15	-1,13	2,90	3,30
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-0,82	0,47	0,92	1,40	4,46	4,07
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-2,76	-0,68	-4,30	-4,95	14,02	12,80
31 - Fabricação de móveis	1,06	-0,30	2,27	1,96	8,21	6,43

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Neste indicador, os setores de maior influência (tabela 3) foram: outros produtos químicos (-0,88 p.p.), refino de petróleo e produtos de álcool (-0,68 p.p.), alimentos (0,62 p.p.) e indústrias extrativas (0,40 p.p.).

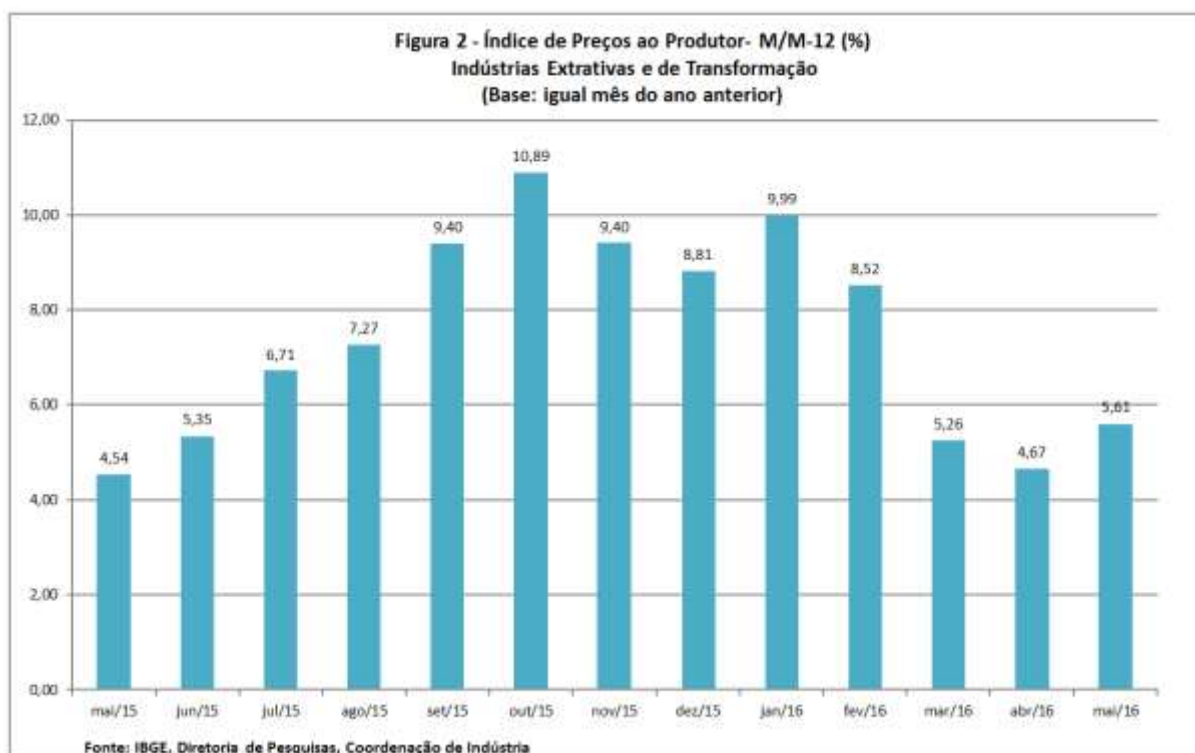
Tabela 3
Índices de Preços ao Produtor, segundo as Seções e Atividades de Indústria - Influência (p.p) e Ponderação (%)
2016 2016

Seções e atividades	Influência						Ponderação	
	M/M ₁₅		Acumulado Ano		M/M ₁₅		ABR	MAI
	ABR	MAI	ABR	MAI	ABR	MAI		
Indústria Geral	-0,34	0,90	-1,49	-0,61	4,67	5,61	100,00	100,00
B - Indústrias Extrativas	0,34	0,33	0,08	0,40	-0,21	0,25	2,88	3,18
C - Indústrias de Transformação	-0,68	0,57	-1,57	-1,01	4,88	5,36	97,12	96,82
10 - Fabricação de produtos alimentícios	-0,02	0,57	0,05	0,62	2,40	3,12	20,97	21,44
11 - Fabricação de bebidas	0,01	-0,01	-0,06	-0,06	0,22	0,16	3,13	3,10
12 - Fabricação de produtos do fumo	-0,03	0,02	-0,05	-0,04	0,12	0,14	1,05	1,06
13 - Fabricação de produtos têxteis	0,01	0,00	0,05	0,05	0,20	0,16	2,17	2,15
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	0,01	0,00	0,06	0,06	0,05	0,05	1,11	1,10
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-0,02	-0,01	-0,04	-0,04	0,05	0,04	1,85	1,83
16 - Fabricação de produtos de madeira	0,01	0,00	-0,04	-0,04	-0,01	-0,02	1,04	1,03
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-0,02	-0,02	-0,12	-0,14	0,31	0,28	3,81	3,78
18 - Impressão e reprodução de gravações	0,01	0,01	0,02	0,03	0,05	0,05	0,45	0,46
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-0,12	-0,13	-0,56	-0,68	0,18	0,01	10,36	10,16
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza e artigos de perfumaria	0,02	0,01	0,06	0,07	0,20	0,19	1,52	1,52
20C - Fabricação de outros produtos químicos	-0,29	0,09	-0,96	-0,88	-0,13	0,00	10,17	10,20
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,06	0,05	0,06	0,12	0,08	0,12	1,81	1,85
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-0,01	-0,01	0,02	0,01	0,28	0,25	3,64	3,61
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-0,01	-0,05	-0,06	-0,11	-0,04	-0,09	2,15	2,09
24 - Metalurgia	-0,08	0,07	-0,06	0,01	-0,40	-0,31	7,29	7,32
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-0,02	-0,03	0,12	0,09	0,28	0,27	3,19	3,14
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	0,00	-0,01	-0,02	-0,03	-0,10	-0,04	2,34	2,31
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,02	-0,03	0,01	-0,02	0,12	0,05	3,01	2,97
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-0,05	0,00	-0,05	-0,05	0,12	0,14	4,18	4,16
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-0,09	0,05	0,10	0,15	0,48	0,44	11,11	11,10
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-0,07	-0,02	-0,11	-0,13	0,32	0,30	2,60	2,56
31 - Fabricação de móveis	0,01	0,00	0,02	0,02	0,08	0,06	1,04	1,03

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Ao comparar maio de 2016 com maio de 2015 (tabela 2 e figura 2), a variação de preços ocorrida foi de 5,61%, contra 4,67% em abril/2016. As quatro maiores variações de preços ocorreram em alimentos (16,61%), fumo (14,24%), perfumaria, sabões e produtos de limpeza (13,62%) e impressão (12,99%).

Neste indicador, os setores de maior influência (tabela 3) foram: alimentos (3,12 p.p.), veículos automotores (0,44 p.p.), metalurgia (-0,31 p.p.) e outros equipamentos de transporte (0,30 p.p.).



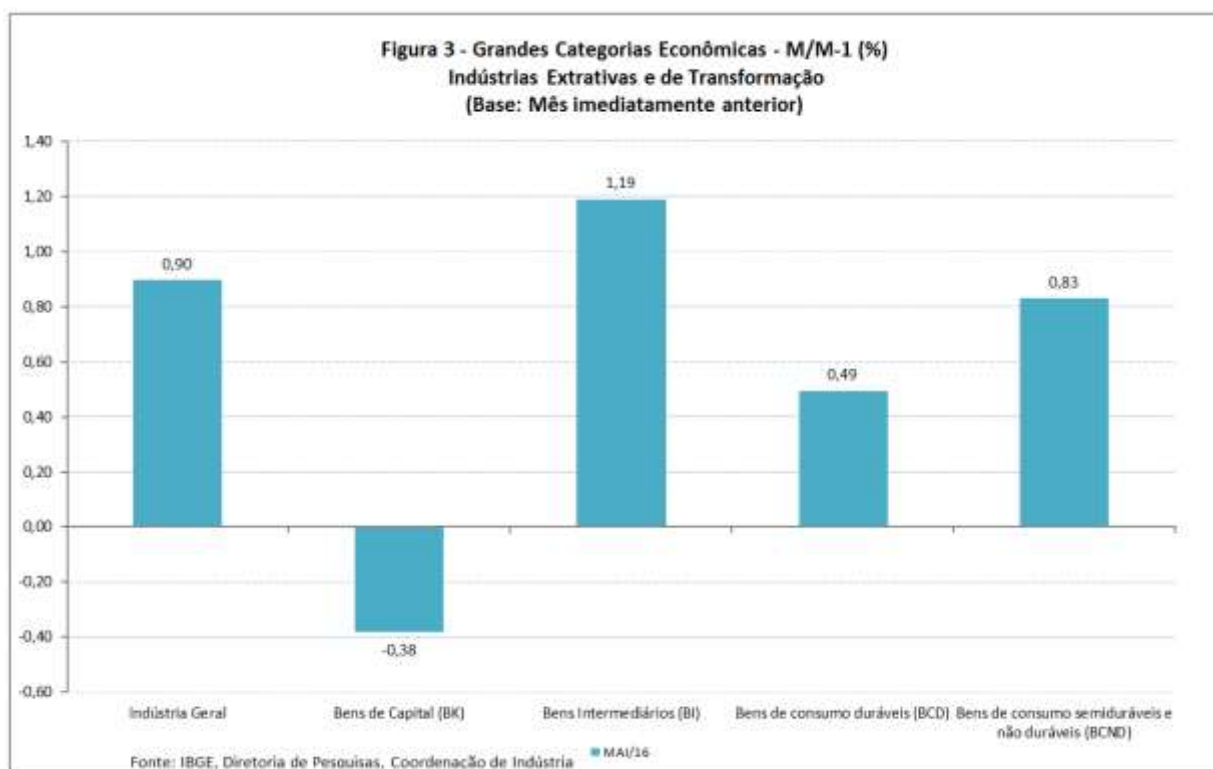
Em maio de 2016, a variação de preços de 0,90% frente a abril repercutiu da seguinte maneira entre as Grandes Categorias Econômicas (tabela 4 e figura 3): -0,38% em bens de capital; 1,19% em bens intermediários; e 0,75% em bens de consumo, sendo que 0,49% foi a variação observada em bens de consumo duráveis e 0,83% em bens de consumo semiduráveis e não duráveis.

Tabela 4

Índices de Preços ao Produtor, segundo Indústrias Extrativas e de Transformação (Indústria Geral) e Grandes Categorias Econômicas - Últimos três meses

Indústria Geral e Seções	Variações (%)								
	M/M _t			Acumulado Ano			M/M _{t-12}		
	MAR/16	ABR/16	MAI/16	MAR/16	ABR/16	MAI/16	MAR/16	ABR/16	MAI/16
Indústria Geral	-1,20	-0,34	0,90	-1,15	-1,49	-0,61	5,26	4,67	5,61
Bens de Capital (BK)	-0,98	-1,31	-0,38	0,98	-0,34	-0,72	8,13	7,73	6,93
Bens Intermediários (BI)	-1,80	-0,09	1,19	-3,00	-3,08	-1,93	3,10	2,36	4,03
Bens de consumo (BC)	-0,29	-0,50	0,75	1,34	0,83	1,59	8,09	7,73	7,87
Bens de consumo duráveis (BCD)	-0,07	-0,62	0,49	1,87	1,24	1,74	4,61	3,57	3,24
Bens de consumo semiduráveis e não duráveis (BCND)	-0,35	-0,46	0,83	1,18	0,71	1,54	9,21	9,07	9,36

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria



Do resultado da indústria geral, 0,90%, a influência das Grandes Categorias Econômicas foi a seguinte (tabela 5): -0,03 p.p. de bens de capital, 0,66 p.p. de bens intermediários e 0,27 p.p. de bens de consumo. No caso de bens de consumo, 0,22 p.p. se deveu às variações de preços observadas nos bens de consumo semiduráveis e não duráveis.

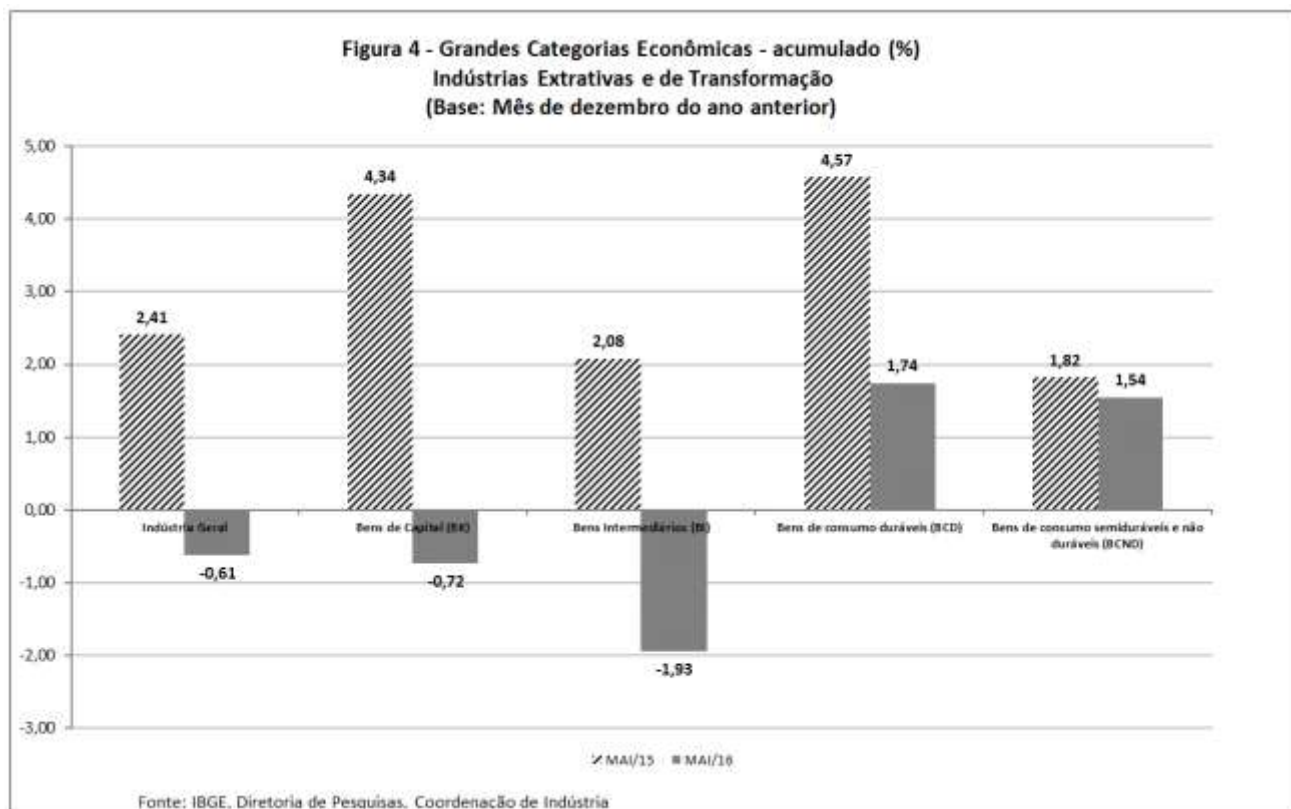
Tabela 5
Índices de Preços ao Produtor, segundo as Grandes Categorias Econômicas - Influência (p.p) e Ponderação (%)
2016

Grandes Categorias Econômicas	Influência						Ponderação	
	M/M ₋₁		Acumulado Ano		M/M ₋₁₂		ABR	MAI
	ABR	MAI	ABR	MAI	ABR	MAI		
Indústria Geral	-0,34	0,90	-1,49	-0,61	4,67	5,61	100,00	100,00
Bens de Capital (BK)	-0,12	-0,03	-0,03	-0,06	0,66	0,60	8,81	8,70
Bens Intermediários (BI)	-0,05	0,66	-1,75	-1,10	1,35	2,29	55,79	55,55
Bens de consumo (BC)	-0,18	0,27	0,29	0,55	2,66	2,72	35,39	35,34
31 - Bens de consumo duráveis (BCD)	-0,05	0,04	0,10	0,14	0,30	0,27	23,43	23,37
32 - Bens de consumo semiduráveis e não duráveis (BCND)	-0,13	0,22	0,19	0,41	2,36	2,45	76,57	76,63

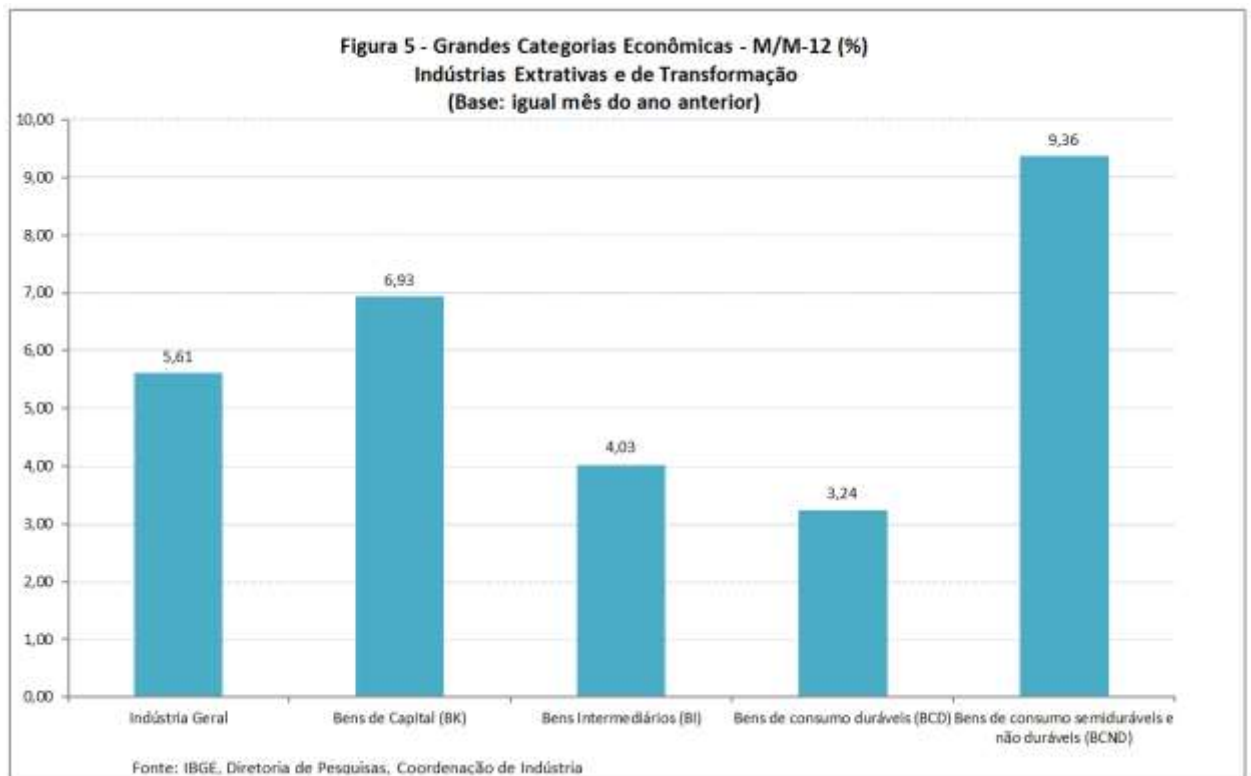
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na perspectiva do acumulado no ano (mês atual contra dezembro do ano anterior), as variações de preços da indústria acumularam, até maio, variação de -0,61%, sendo -0,72% a variação de bens de capital (com influência de -0,06 p.p.), -1,93% de bens intermediários (-1,10

p.p.) e 1,59% de bens de consumo (0,55 p.p.). No último caso, este aumento foi influenciado em 0,14 p.p. pelos produtos de bens de consumo duráveis e 0,41 p.p., pelos bens de consumo semiduráveis e não duráveis (tabelas 4 e 5; figura 4).



Na taxa anual (M/M₋₁₂), a variação de preços da indústria alcançou, em maio, 5,61%, com as seguintes variações: bens de capital, 6,93% (0,60 p.p.); bens intermediários, 4,03% (2,29 p.p.); e bens de consumo, 7,87% (2,72 p.p.), sendo que a influência de bens de consumo duráveis foi de 0,27 p.p. e a de bens de consumo semiduráveis e não duráveis de 2,45 p.p. (tabelas 4 e 5; figura 5).



Os quadros a seguir listam os principais produtos de influência em cada uma das aberturas, tanto na perspectiva do M/M_{-1} quanto na do M/M_{-12} , para cada Grande Categoria Econômica.

Grandes Categorias Econômicas - Principais influências M/M.

Grandes Categorias	Código	Descrição	Influência (p.p.)	
			Sinal	Total
BK	2831.2030	Tratores agrícolas, inclusive motocultores	-	-0,44
	3041.7020	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2.000 kg	-	
	2651.2350	Medidores de consumo de eletricidade	-	
	2832.5010	Máquinas e aparelhos para projetar, pulverizar ou irrigar (inclusive sistemas de irrigação) para uso agrícola	-	
	2840.2270	Máquinas portáteis para furar, serrar, cortar ou aparafusar, inclusive ferramentas elétricas manuais	+	
	2833.6140	Máquinas para colheita	+	
	2920.2010	Caminhão-tractor, inclusive CKD (completely knocked down), para reboques e semi-reboques	-	
	2840.2370	Tornos	+	
	2812.6030	Bombas para líquidos, combustíveis e lubrificantes, inclusive bombas para concreto	+	
	2822.2010	Aparelhos elevadores ou transportadores, de ação contínua, pneumáticos e outros, para mercadorias	+	
		Demais 32 produtos		
BI	1041.2120	Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	+	1,07
	0710.2020	Minérios de ferro beneficiados (classificados, concentrados, pelotizados, sinterizados, etc.)	+	
	0600.2030	Óleos brutos de petróleo	+	
	1921.5090	Óleo diesel e outros óleos combustíveis	-	
	1710.2030	Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato branqueadas	-	
	2421.2030	Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono	+	
	2013.2030	Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	+	
	2320.7040	Cimentos Portland, exceto brancos	-	
	2591.2030	Latas de alumínio para embalagem de produtos diversos	-	
	2051.2130	Herbicidas para uso na agricultura	-	
		Demais 159 produtos		
BCD	2910.7010	Automóveis, jipes ou camionetas, inclusive CKD (completely knocked down), para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de qualquer cilindrada	+	0,50
	2864.2010	Máquinas de costura de uso doméstico	+	
	2640.2060	Gravador ou reprodutor de sinais de áudio e vídeo (DVD, home theater integrado e semelhantes)	+	
	3091.7010	Motocicletas (inclusive os motocicletas) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50cm ³	-	
	2640.2180	Televisores (receptores de televisão)	-	
	3101.2310	Poltronas e sofás de madeira, exceto para escritório	+	
	2751.2020	Fornos de microondas	-	
	2751.2100	Refrigeradores ou congeladores (freezers), inclusive combinados, para uso doméstico	+	
	3101.2010	Armários de madeira para cozinhas	+	
	3101.2030	Armários modulados de madeira para cozinhas	+	
	Demais 9 produtos		-0,01	
BCND	1931.5030	Álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume >= 80% (anidro ou hidratado)	-	0,64
	2121.5000	Medicamentos de uso humano	+	
	1741.2060	Cadernos	+	
	1051.2010	Leite esterilizado / UHT / Longa Vida	+	
	1072.2010	Açúcar refinado de cana	+	
	1061.2040	Arroz semibranqueado ou branqueado, polido, brunido, parbolizado ou não	+	
	1220.2020	Cigarros	+	
	1042.2080	Óleo de soja refinado	-	
	1012.2030	Carnes e miudezas de aves congeladas	+	
	1064.2010	Alimentos à base de milho ou de flocos de milho (obtidos por expansão, torrefação, pré-cozimento, etc.)	+	
		Demais 84 produtos		

Grandes Categorias Econômicas - Principais influências M/M-12

Grandes Categorias	Código	Descrição	Influência (p.p.)	
			Sinal	Total
BK	3041.7020	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2.000 kg	+	5,92
	2710.7080	Motores elétricos de corrente alternada ou de corrente contínua	+	
	2920.2010	Caminhão-trator, inclusive CKD (completely knocked down), para reboques e semi-reboques	+	
	2920.2050	Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga	+	
	2622.2050	Monitores de vídeo e projetores para computadores	+	
	2833.6140	Máquinas para colheita	+	
	2621.2010	Computadores pessoais de mesa (PC desktops)	+	
	2814.5010	Compressores usados em aparelhos de refrigeração (refrigeradores)	+	
	2869.2270	Silos metálicos para cereais, fixos, incluindo as baterias, com	+	
	2710.2160	Transformadores de dielétrico líquido	+	
		Demais 32 produtos		
BI	1041.2120	Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	+	2,68
	1071.2010	Açúcar cristal	+	
	0710.2020	Minérios de ferro beneficiados (classificados, concentrados,	+	
	0600.2030	Óleos brutos de petróleo	-	
	2421.2030	Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono	+	
	2013.2030	Adbuos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	-	
	2320.7040	Cimentos Portland, exceto brancos	-	
	1041.2080	Óleo de soja em bruto, mesmo degomado	+	
	1721.5150	Papel, não revestido, para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (offset, sulfite, biblia, bouffant, monolucido,etc.)	+	
	1921.5090	Óleo diesel e outros óleos combustíveis	-	
	Demais 159 produtos		1,35	
BCD	2910.7010	Automóveis, jipes ou camionetas, inclusive CKD (completely knocked down), para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de qualquer cilindrada	+	3,03
	3091.7010	Motocicletas (inclusive os motociclos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50cm3	+	
	3101.2310	Poltronas e sofás de madeira, exceto para escritório	+	
	2640.2180	Televisores (receptores de televisão)	-	
	2751.2100	Refrigeradores ou congeladores (freezers), inclusive combinados,	-	
	2640.2060	Gravador ou reproduutor de sinais de áudio e vídeo (DVD, home	+	
	2824.2010	Aparelhos de ar condicionado de paredes, de janelas ou	+	
	2864.2010	Máquinas de costura de uso doméstico	+	
	3101.2120	Camas de madeira, inclusive beliches	+	
	2751.2020	Fornos de microondas	+	
	Demais 9 produtos		0,21	
BCND	1051.2010	Leite esterilizado / UHT / Longa Vida	+	4,27
	1012.2030	Carnes e miudezas de aves congeladas	+	
	1072.2010	Açúcar refinado de cana	+	
	1042.2080	Óleo de soja refinado	+	
	1931.5030	Álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume >=	+	
	1011.2030	Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	+	
	1033.2050	Sucos concentrados de laranja	+	
	2121.5000	Medicamentos de uso humano	+	
	2632.2060	Telefones celulares	-	
	1066.2020	Preparações utilizadas na alimentação de animais (rações, suplementos vitamínicos ou semelhantes)	+	
		Demais 84 produtos		

A seguir são analisados com mais detalhes 11 setores que no mês de maio 2016 e a partir das informações das tabelas 2 e 3, encontravam-se entre os 4 principais destaques em pelo menos um dos seguintes critérios: maiores variações de preços, maiores influências, ambos nas três comparações: M/M₋₁, acumulado no ano e M/M₋₁₂, e as principais ponderações.

Indústrias extrativas: os preços das indústrias extrativas aumentaram pelo terceiro mês consecutivo, apresentando variação de 11,37% em maio. A variação mensal positiva dos preços do setor teve a segunda maior influência observada (0,33 p.p.) sobre o indicador (M/M₋₁) para a indústria em geral, ficando atrás apenas dos produtos alimentícios. Com a aceleração de preços observada a partir de abril, o setor acumulou, em maio, variação positiva de 14,58% no ano.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior (M/M₋₁₂), observou-se variação positiva de 7,86% nos preços da atividade.

Tal como observado em abril, a alta de preços das indústrias extrativas, em maio, foi influenciada principalmente pelos preços internacionais do minério de ferro. A alta de preços mensal dos "óleos brutos de petróleo", em consequência da política nacional adotada para o setor.

Produtos com destaque em maio de 2016 - Indústrias extrativas

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Gás natural	0600.2010	-	-	-	-	-	-	3º
Minérios de cobre (azurita, cuprita, etc.) em bruto ou beneficiados	0729.2040	+	-	-	+	-	-	4º
Minérios de ferro beneficiados (classificados, concentrados, pelotizados, sinterizados, etc.)	0710.2020	+	+	+	+	+	+	1º
Óleos brutos de petróleo	0600.2030	+	+	-	+	+	-	2º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Alimentos: em maio de 2016, os preços do setor, quando comparados aos de abril, variaram, em média, em 2,82%, maior resultado

desde setembro de 2015 (5,47%), que por sua vez continua a ser a maior variação positiva da série. Com o resultado de maio, o acumulado no ano alcançou a variação de 3,08% e, na comparação com maio de 2015, há uma variação positiva de 16,61% (a maior do ano).

Ao analisar os produtos destacados, dois – “leite esterilizado / UHT / Longa Vida”, em período de entressafra, e “resíduos da extração de soja”, influenciado pelo preço internacional – aparecem tanto na lista de maiores variações quanto na de maiores influências. No caso das variações, o aumento dos preços de “alimentos à base de milho” e de “carnes de suínos frescas ou refrigeradas” estão em linha com o aumento do próprio milho. No caso dos produtos destacados em termos de influência, os quatro responderam por 2,29 p.p. (em 2,82%). Para o “açúcar refinado de cana”, o aumento está atrelado a um aumento do preço internacional, o que também ocorre no caso dos derivados de soja (“resíduos da extração de soja”), com o agravante, neste caso, de problemas climáticos que influenciaram a oferta argentina. Por fim, o aumento de preços de “arroz descascado branqueado, parbolizado ou não” se justifica num ambiente em que há uma disponibilidade baixa do arroz.

Comparando este maio com setembro de 2015 (quando houve o pico da série), os momentos são bem distintos. Em setembro, houve, em relação ao mês anterior, uma depreciação cambial da ordem de 11%, enquanto agora houve, ao contrário, uma apreciação (de menos de 1,0%). Naquele momento, figuravam também entre as maiores influências derivados de cana-de-açúcar, mas só que os preços do açúcar aumentavam mais por uma oferta menor, ligada ao fato de que as empresas optavam por direcionar a cana para a produção de álcool. Derivados de soja também estavam listados, e seu aumento tanto tinha a ver com o câmbio como também com a oferta, pequena por se tratar de período em que se inicia a colheita.

Por fim, vale apontar que a variação de preços observada no setor foi a terceira maior entre as atividades tanto das indústrias extrativas quanto de transformação e, por sua vez, foi a maior influência (0,57 p.p. em 0,90%). Nessa mesma linha, o setor aparece como destaque em todos os índices calculados, com exceção do acumulado no ano.

Produtos com destaque em maio de 2016 - Alimentos

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Açúcar cristal	1071.2010			+			+	2º
Açúcar refinado de cana	1072.2010				+	+		
Alimentos à base de milho ou de flocos de milho (obtidos por expansão, torrefação, pré-cozimento, etc.)	1064.2010	+	+	+				
Arroz semibranqueado ou branqueado, polido, brunido, parbolizado ou não	1061.2040				+			
Bombons e chocolates em barras, contendo cacau	1093.2030		+	+				
Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	1011.2030					-		4º
Carnes de suínos frescas ou refrigeradas	1012.2020	+						
Carnes e miudezas de aves congeladas	1012.2030						+	
Iogurte	1052.2110		+					
Leite esterilizado / UHT / Longa Vida	1051.2010	+	+		+	+	+	
Manteiga, gordura e óleo de cacau	1093.2110			+				
Sucos concentrados de laranja	1033.2050							3º
Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	1041.2120	+			+	+	+	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Fumo: Em maio de 2016 os preços da indústria de fumo apresentaram variação positiva de 1,50% em comparação com o mês imediatamente anterior. O preço do cigarro contribuiu para a elevação positiva devido à estratégia de mercado adotada pelas empresas.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, os preços do setor apresentaram variação de 14,24% e a variação acumulada no ano foi de -3,57%.

Produtos com destaque em maio de 2016 - Fumo

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Cigarros	1220.2020	+	+	+	+	+	+	2º
Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	1210.2010	-	-	+	-	-	+	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Impressão: em maio de 2016 os preços do setor apresentaram variação positiva de 2,82% frente ao mês imediatamente anterior, registrando a quarta maior taxa de variação absoluta entre as indústrias extrativas e de transformação neste tipo de comparação (M/M₋₁). O resultado do mês se deveu em grande parte aos maiores preços de "cartões magnéticos gravados" que, dentre as quatro maiores influências para o índice setorial, foram acompanhados por maiores preços de "DVD reproduzidos de matrizes de terceiros" e de "impressos padronizados para uso comercial". Por outro lado, o produto "revistas periódicas, impressas sob encomenda" apresentou variação negativa no mês.

Após três meses consecutivos com aumentos de preços, a taxa acumulada no ano atingiu 6,73%, e na comparação com o mesmo mês de 2015 (M/M₋₁₂) os preços do setor apresentaram variação de 12,99% - ambas as taxas figuram entre as quatro maiores das indústrias extrativas e de transformação.

Produtos com destaque em maio de 2016 - Impressão

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Cartões magnéticos gravados, com suporte de qualquer material, inclusive cartão telefônico (phone card e para usar em ligações, através de raspagem)	1812.2010	+	+	+	+	+	+	2º
Discos de vídeo (DVD) reproduzidos a partir de matrizes de terceiros	1830.2010	+	+	+	+	+	+	
Impressos fiscais padronizados ou personalizados (guias e formulários fiscais, recibos, DARF's, etc.)	1812.2030		+			+		4º
Impressos padronizados para uso comercial (formulários em bloco, blocos de encomendas, de recibos, de apontamentos, etc, não fiscais)	1813.2070		+	+	+	+	+	1º
Impressos para fins publicitários ou promocionais em papel ou suporte celulósico (catálogos, cartazes, folhetos, encartes, outdoors, mala direta, etc.).	1813.2100	-		+			+	3º
Revistas periódicas de consumo, impressas sob encomenda	1811.2160	-			-			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Refino de petróleo e produtos de álcool: em maio, a variação dos preços do setor, na perspectiva do M/M₋₁, foi de -1,28% (sexto resultado negativo consecutivo), com o que, em 2016, a série acumulou, até maio, uma variação de -6,53%, maior resultado negativo da série, que, diga-se de passagem, só teve resultado negativo, nesse mês do ano, em 2015 e 2016. Quando comparado aos preços do mesmo mês de 2015, os atuais estão 0,09% maiores que aqueles.

A influência dos produtos "óleo diesel e outros óleos combustíveis", "álcool etílico (anidro ou hidratado)", "querosenes de aviação" e "naftas" foi de -1,27 p.p. (em -1,28%) e apenas a variação nos preços da "nafta" foi positiva. Deve-se ter em mente que "óleo diesel e outros óleos combustíveis" é o produto de maior peso no cálculo do setor (superando os 50%) e pequenas oscilações em seus preços o colocam entre os destaques.

Produtos com destaque em maio de 2016 - Refino de petróleo e produtos de álcool

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Álcool etílico não desnatado, com teor alcoólico em volume >= 80% (anidro ou hidratado)	1931.5030	-	-	+	-	-	+	3º
Asfalto de petróleo, cimento asfáltico ou outros resíduos de óleos de petróleo ou de outros minerais betuminosos	1921.2010			+				
Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	1921.2050							2º
Naftas para petroquímica	1921.2070	+	-		+	-	-	4º
Óleo diesel e outros óleos combustíveis	1921.5090	-			-	-	-	1º
Óleos lubrificantes básicos	1921.2120		-	-				
Querosenes de aviação	1921.2150	-	-	-	-	-	-	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Perfumaria, sabões e produtos de limpeza: em maio os preços do setor apresentaram a menor variação deste ano, com 0,49% no comparativo M/M₋₁. Mesmo com a redução da variação mensal, o acumulado no ano alcança 4,93%, o que transforma o resultado de 2016 como o maior da série histórica para um acumulado nos cinco primeiros meses de um ano. Mais uma vez, o destaque para os preços deste setor deve-se ao resultado do índice acumulado nos últimos doze meses, que registrou variação de 13,62%, embora esse resultado seja de magnitude inferior ao registrado no acumulado doze meses fechados em abril, que ficou em 15,16%.

Entre os produtos que mais contribuíram para a evolução dos preços desta atividade na comparação com o mês anterior, destaque para "sabões ou detergentes, exceto líquidos" e "dentifrícios", como mostra o quadro a seguir. Em termos de influência, todos os produtos destacados atuaram no sentido da elevação do nível de preços no comparativo M/M₋₁₂.

Produtos com destaque em maio de 2016 - Perfumaria, sabões e produtos de limpeza

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Dentífricos (pastas de dentes; creme dental)	2063.2050	+	+	+	+	+	+	2º
Desodorantes corporais e antiperspirantes, líquidos	2063.2070			+				4º
Detergentes ou sabões líquidos, inclusive produtos para lavagem de pisos, vidros, etc.	2061.2050		+	+		+	+	
Preparações capilares (condicionadores, cremes rinse, cremes de tratamento, fixadores, tinturas e descolorantes) - exceto xampus e preparados para ondulações, alisamentos e permanentes	2063.7020	-			-			
Sabões ou detergentes para uso doméstico ou industrial, em barras, pedaços, em pó, flocos, palhetas, grânulos ou outras formas semelhantes	2061.5080	+			+		+	1º
Sabonetes (em barras, pedaços, figuras moldadas, líquido, etc.), exceto medicinais	2063.6230	-	+	+	-	+	+	3º
Xampus para os cabelos	2063.2260		+			+		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Outros produtos químicos: a indústria química registrou no mês de maio uma variação positiva de preços de 0,88% em relação a abril (revertendo a situação de três quedas seguidas de preços, neste tipo de comparação), o que gerou uma variação acumulada de preços no ano de -8,19% e também -0,04% nos últimos 12 meses.

Um ponto a ser destacado é que as principais variações, todas positivas, excetuando-se "estireno", ocorreram em produtos que não fazem parte dos que apresentam maior peso no cálculo (ver na coluna dos produtos listados como principais "contribuições"), o que não ocorre entre os de maior influência, onde apenas o "PEAD" não está nesta categoria; são eles "adubos e fertilizantes à base de NPK", "etileno (eteno) não-saturado" e "herbicidas para uso na agricultura", este último com resultado negativo no mês.

A amônia é o principal insumo para a obtenção dos fertilizantes nitrogenados e tem apresentado queda de preços nos últimos meses (inclusive é um dos destaques de variação acumulada no ano), o que explica, em parte, os resultados para o produto "adubos ou

fertilizantes à base de NPK” também no acumulado do ano e nos 12 meses.

O cenário da indústria química dos produtos petroquímicos básicos e intermediários para plastificantes, resinas e fibras é ligado aos valores internacionais, aos custos associados à energia elétrica, à compra de matérias-primas importadas, à cotação do dólar (depreciação da moeda americana frente ao Real de 0,7% em maio contra abril) e aos preços da nafta, produto com elevação de preços em maio, mas com queda de preços no acumulado do ano e na comparação maio de 2016 contra maio de 2015, o que também explica em parte a redução dos preços do setor no acumulado do ano.

Interessante ressaltar que os quatro produtos de maior influência no mês contra mês imediatamente anterior representaram 0,66 p.p. no resultado de 0,88%; ou seja, os demais 28 produtos contribuíram com 0,22 p.p.

Produtos com destaque em maio de 2016 - Outros produtos químicos

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Adbos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	2013.2030				+	-	-	1º
Amoníaco (amônia)	2012.2040		-					
Cloro	2011.2030	+		+				
Copolímero de etileno / acetato de vinila (EVA)	2031.2030	+		+				
Estireno	2022.2280	-						
Etileno (eteno) não-saturado	2021.2040				+	-	+	2º
Fosfatos de monoamônio (MAP) ou diamônio (DAP)	2012.5070		-					
Herbicidas para uso na agricultura	2051.2130				-		+	4º
Hidróxido de sódio (soda cáustica) ou hidróxido de potássio (potassa cáustica)	2011.5040			+				
Inseticidas para usos doméstico, institucional e/ou industrial	2052.2030	+						
Oxigênio	2014.2080			-				
Policloreto de vinila (PVC)	2031.2090					-		
Poliestireno expansível ou poliestireno (cristal ou de alto impacto)	2031.5100		-					
Polietileno de alta densidade (PEAD)	2031.2130				+			
Polipropileno (PP)	2031.2230							3º
Propeno (propileno) não-saturado	2021.2100						-	
Sulfato de amônio ou uréia	2012.5150		-			-		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Farmacêutica: em maio, assim como no mês anterior, o setor foi um dos destaques no índice M/M₋₁, com uma variação positiva de 2,99%, apresentando a segunda maior variação de preços da indústria geral e a primeira das indústrias de transformação neste índice. Além disso, esse resultado representa o terceiro maior índice de toda a série histórica, superado apenas pelo de maio de 2010 (3,89%) e pelo do mês passado (3,76%). Com esse resultado, e como desde fevereiro os índices foram positivos, o setor também foi destaque no acumulado do ano (6,90%), representando a terceira maior variação de preços na indústria geral, neste índice, bem como a maior da série histórica do setor para esse mesmo período do ano. A grande variação positiva de preços no setor farmacêutico pelo segundo mês consecutivo neste ano é uma consequência do maior reajuste de preços já autorizado pelo governo desde a criação da CMED (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos), em 2003, sendo a primeira vez que o reajuste autorizado fica acima da inflação (IPCA de fevereiro dos últimos 12 meses). Nos últimos doze meses, a variação de preços foi de 6,57%.

Produtos com destaque em maio de 2016 - Farmacêutica

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Medicamentos de uso humano	2121.5000	+	+	+	+	+	+	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Metalurgia: ao comparar os preços do setor em maio de 2016 contra abril de 2016 houve uma variação positiva de 1,00%, quebrando uma série de três quedas consecutivas. Desta forma, o setor acumulou no ano uma variação positiva de 0,08% e nos últimos 12 meses uma variação de preços de -4,00%.

Em relação aos produtos que mais influenciaram os resultados no mês contra mês anterior, aparecem três dos quatro produtos de maior peso na atividade: "lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono", com a maior variação positiva entre todos, "alumínio não

ligado em formas brutas" e "bobinas a quente de aços ao carbono, não revestidas". O único produto que não pertence ao grupo daqueles de maior peso é "barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre", o qual foi também um destaque entre as maiores variações negativas no mês (refletindo os efeitos verificados com o cobre na Bolsa de Londres e o recuo do dólar frente ao real).

Entre os 22 produtos selecionados para a pesquisa, os quatro produtos com destaque na análise de influências do tipo M/M_{-1} representaram 1,04 p.p. da variação no mês, ou seja, os demais 18 produtos influenciaram em -0,04 p.p.

Considerando as principais influências na análise de acumulado no ano e M/M_{-12} , apenas dois produtos são comuns: "bobinas ou chapas de aços inoxidáveis, inclusive tiras", com resultados negativos nos dois índices, e "bobinas a frio de aços ao carbono, não revestidos", com acumulado no ano positivo, porém negativo em 12 meses.

"Alumínio não ligado em formas brutas" e "lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono" foram destaques nos resultados de 12 meses, sendo o primeiro de forma negativa e o segundo de forma positiva.

O comportamento do setor é influenciado pela combinação dos resultados dos grupos siderúrgicos (ligado aos produtos de aço) e do grupo de materiais não ferrosos (cobre e alumínio), os quais, por sua vez, apresentam comportamentos bastante diferentes. O grupo siderúrgico é afetado pelo excedente de capacidade de aço no mundo, retração do mercado, além do custo elevado da energia elétrica e do gás natural; já o segundo grupo apresenta seus preços ligados às cotações das bolsas internacionais e à depreciação do real, observada nos últimos 12 meses de 15,6%.

Produtos com destaque em maio de 2016 - Metalurgia

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Alumínio não ligado em formas brutas (líquido, massa, lingotes, biletas, granalhas, etc.)	2441.2020				+		-	2º
Arames e fios de aço ao carbono	2424.2030	-						
Barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre (latão, cuproníquel, "mailechort", etc.)	2443.2010	-	-		-			
Barras, perfis ou vergalhões de alumínio	2441.2030			-				
Bobinas a frio de aço ao carbono, não revestidos	2422.2010					+	-	4º
Bobinas a quente de aço ao carbono, não revestidos	2422.2020		+		+	+		3º
Bobinas ou chapas de aço inoxidáveis, inclusive tiras	2422.2080	-	-	-		-	-	
Chapas grossas de aço ao carbono, não revestidos	2422.2110			-				
Ligas de alumínio em formas brutas (lingotes, plaquetas, granalhas, etc.)	2441.2110		-			-		
Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono	2421.2030	+		+	+		+	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Veículos automotores: a variação média de preços do setor, considerando maio contra abril, foi de 0,47%, primeiro resultado positivo depois de três meses consecutivos. Com isso, o setor acumulou até maio uma variação de preços de 1,40%. Na comparação com maio de 2015, a variação é de 4,07%, a menor taxa neste tipo de comparação no ano.

Três produtos ("faróis para veículos automotores", "bombas injetoras para veículos automotores" e "motores diesel e semi-diesel para ônibus e caminhões") figuram tanto como destaque em termos de variação quanto em termos de influência. O quarto produto em influência é "automóveis para passageiros, a gasolina, álcool ou bicomustível, de qualquer potência", por sua vez o produto de maior peso no cálculo (aproximadamente 50%). Os quatro produtos tiveram influência de 0,38 p.p., sendo que apenas um teve influência negativa ("faróis para veículos automotores").

A escolha do setor para uma análise mais detalhada está ligada ao fato de o mesmo ser destaque em termos de influência, na

perspectiva do M/M₁₂, o que, por sua vez, embute dois momentos de variação expressiva, setembro de 2015 (1,14% e quarto maior resultado da série) e janeiro de 2016 (2,14% e maior resultado da série).

Produtos com destaque em maio de 2016 - Veículos automotores

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Automóveis, jipes ou camionetas, inclusive CKD (completely knocked down), para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de qualquer cilindrada	2910.7010				+	+	+	1º
Bombas injetoras, de qualquer tipo, para veículos automotores, inclusive partes	2941.2010	+	+	+	+			
Caixas de marcha (velocidade) e suas partes, para veículos automotores e suas partes	2942.2010		+	+			+	
Caminhão-trator, inclusive CKD (completely knocked down), para reboques e semi-reboques	2920.2010					+	+	4º
Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	2920.2050		+			+		3º
Faróis ou outros aparelhos para iluminação e sinalização visual para veículos automotores	2945.2050	-			-			
Freios (travões), servo-freios ou suas partes (pratos, tambores, cilindros, etc.) para veículos automotores	2943.2010			+				
Motores de partida (arranque) para motores de explosão de veículos automotores	2945.2100		+	+				
Motores diesel e semi-diesel para ônibus e caminhões	2920.2090	+			+			
Peças ou acessórios, para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	2941.6040					-	+	2º
Radiadores ou suas partes para veículos automotores	2941.2050	+						

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Outros equipamentos de transporte: em maio de 2016, os preços do setor apresentaram variação de -0,68% em relação a abril. Com isso, a atividade completou quatro meses seguidos de variações negativas em seus preços. Ademais, a atividade acumulou variação negativa de -4,95% no ano.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, ocorreu variação positiva de 12,80% nos preços do setor. O indicador (M/M₁₂) da

atividade teve, em termos absolutos, a quarta maior influência observada (0,30 p.p.) sobre o indicador da indústria em geral.

Produtos com destaque em maio de 2016 - Outros equipamentos de transporte

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2.000 kg	3041.7020	-	-	+	-	-	+	1º
Fabricação e serviço de manutenção e reparação de embarcações para o transporte de pessoas ou cargas, inclusive petroleiro; embarcações de apoio marítimo à exploração de petróleo; plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	3011.5070	+	+	+	+	+	+	3º
Motocicletas (inclusive os motocicletos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50cm3	3091.7010	-	+	+	-	+	+	2º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria